

## 29906

## IMPACTO DA ADMINISTRAÇÃO DE PALIVIZUMABE NA REHOSPITALIZAÇÃO POR BRONQUIOLITE EM COORTE DE CRIANÇAS PREMATURAS DE MUITO BAIXO PESO

Larissa Torres Prujá, Maria Angelica Pires Ferreira, Caroline Chandler Pedrozo, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Renato Soibelman Procyanoy. **Orientador:** Leila Beltrami Moreira

**Introdução:** Vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal responsável por bronquiolite e pneumonia em lactentes e menores de 2 anos no período de sazonalidade. O uso de palivizumabe mensal durante esse período, na população mais suscetível – prematuros com fatores de risco – reduziu o risco de hospitalização por VSR e a gravidade da infecção em ensaio clínico. Palivizumabe é um medicamento imunobiológico de alto custo fornecido gratuitamente pela Secretaria Estadual de Saúde a recém-nascido com alto risco de apresentar bronquiolite por VSR. **Objetivo:** Avaliar a incidência de hospitalização por causa respiratória e por bronquiolite por VSR em crianças nascidas pré-termo com idade gestacional (IG) < 32 semanas e peso de nascimento < 1500g comparando à resposta a imunoprofilaxia com palivizumabe durante o primeiro ano de vida. **Métodos:** Acompanhamento de uma coorte prospectiva de recém-nascidos em hospital de referência no sul do Brasil de janeiro de 2012 a maio de 2013. Os dados foram coletados em entrevista com responsável/mãe após consentimento informado, revisão do prontuário e junto à Secretaria de Saúde do Estado. A análise foi realizada no software SPSS 18.0, calculando-se médias e teste qui-quadrado. **Resultados:** Incluídas 51 crianças, a taxa de rehospitalização foi de 24,5%, sendo que um paciente reinternou duas vezes e dois pacientes três vezes. Todas as internações foram por causa respiratória, e 75% delas por bronquiolite. 23 crianças receberam pelo menos uma dose de palivizumabe após a alta. Destes, sete (30,4%) reinternaram pelo menos uma vez versus cinco (19,9%) dos que não receberam ( $p=0,29$ ). Na primeira rehospitalização, a média da idade dos pacientes foi 4,31 meses e, de 12 pacientes com diagnóstico de bronquiolite, 75% haviam recebido palivizumabe, sendo o VSR isolado em apenas quatro (25%) pacientes ( $p=0,12$ ), que por sua vez haviam recebido a primeira dose anteriormente à internação. **Conclusão:** A taxa de rehospitalização é semelhante à descrita na literatura para exprematuros com fatores de risco e as taxas de positividade viral são baixas. Nessa amostra, não foi demonstrada redução em rehospitalização com uso profilático de palivizumabe, apesar de não ter sido avaliada a completa imunização.

**Características da população do estudo (n=51)**

<b>Sexo masculino</b>	49%	<b>Idade mãe</b>	27 ± 8 anos
<b>IG (Ballard)</b>	30 ± 2 sem	<b>Escolaridade mãe</b>	9 ± 3 anos
<b>Peso ao nascer</b>	1122 ± 240g	<b>Tabagismo mãe</b>	28,3% (46)
<b>Comprimento ao nascer</b>	37 ± 3 cm	<b>Número moradores</b>	4 pessoas
<b>Apgar 1 / Apgar 5</b>	6 / 8	<b>Renda (mediana)</b>	2,5 sal. mín.

Nº GPPG 110280